MEDTROP
54º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
02 a 05 Setembro 2018 Centro de Convenções de Pernambuco | Olinda PE

Debora Marcolino
Médica Veterinária
dbmarcolino@gmail.com

BAIXA ACURÁCIA DO DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO NA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA: O EFEITO DE UM PADRÃO DE REFERÊNCIA APRIMORADO

Ana Izabel Passarella Teixeira[1]; Tamires Emanuelle Vital[1]; Ana Claudia Negret Scalia[3]; Ana Paula Sampaio[3]; Débora Marcolino Silva[2]; Gustavo Adolfo Sierra Romero[4]

1. Núcleo de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil.
2. Laboratório Interdisciplinar de Biociências, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil.

INTRODUÇÃO

Diagnóstico correto de cães com LVC
↓
Evita eutanásia de cães causáveis
↓
Medidas de controle mais apropriadas
↓
Ainda existem dificuldades de se diagnosticar o cão assintomático

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo de validação de testes de fase II/III → Amostras de soro depositadas em um biobanco armazenadas no laboratório do NMT/UnB

Coletadas consecutivamente de forma aleatória de cães predominantemente assintomáticos residentes em uma área endêmica de LVC → 123 amostras foram submetidas ao protocolo TR-DPP e EIE-LVC sequencialmente, e aos testes do padrão de referência de forma mascarada

O padrão de referência foi composto por: parasitológico; cultura; amplificação de DNA do parasito utilizando alvo de ITS1, no sangue periférico ou no aspirado de medula óssea; amplificação de DNA do parasito utilizando alvo de kDNA pela técnica de qPCR, no sangue ou na medula óssea

RESULTADOS

TESTES	SENSIBILIDADE	ESPECIFICIDADE
TR-DPP	20,59% (IC95% 12,68 a 31,64)	90,91% (IC95% 80,42 a 96,05)
EIE-LVC	10,29% (IC95% 5,08 a 19,76)	89,09% (IC95% 78,17 a 94,96)
TR-DPP e EIE-LVC sequencial	10,14% (IC95% 5,0 a 19,49)	100% (IC95% 93,36 a 100)

DISCUSSÃO

A sensibilidade da combinação atualmente preconizada é precária. O aprimoramento do padrão de referência teve um impacto deletério na sensibilidade dos testes sorológicos e ao mesmo tempo sugere que a falta de especificidade imputada tradicionalmente ao diagnóstico sorológico deve-se em parte à imperfeição do padrão de referência nos estudos de validação.

CONCLUSÃO

A baixa sensibilidade dos testes sorológicos deve constituir preocupação prioritária para desenvolvedores de testes diagnósticos e para executores da política de controle de leishmaniose visceral no Brasil.

REFERÊNCIAS

Arruda MM De, Figueiredo FB, Cardoso FA, Brazuna M, Regina M, Oliveira F De. 2013 Validity and Reliability of Enzyme Immunoassays Using *Leishmania major* or L. *infantum* Antigens for the Diagnosis of Canine Visceral Leishmaniasis in Brazil.; *PLoS One* 8(7):8–13.

Barata RA, Peixoto JC, Tanure A, Gomes ME, Apolinário EC, Bodevan EC, et al. 2013 Epidemiology of visceral leishmaniasis in a reemerging focus of intense transmission in Minas Gerais State, Brazil. *Biomed Res Int*. doi: 10.1155/2013/405083

Carvalho FLN de, Riboldi EDO, Bello GL, Ramos RR, Barcellos RB, Gehlen M, et al. 2018 Canine visceral leishmaniasis diagnosis: A comparative performance of serological and molecular tests in symptomatic and asymptomatic dogs. *Epidemiol Infect*.; 146(5):571–6

Coura-Vital W, Ker HG, Roatt BM, Aguiar-Soares RDO, Leal GGDA, Moreira NDD, et al. 2014 Evaluation of change in canine diagnosis protocol adopted by the visceral leishmaniasis control program in Brazil and a new proposal for diagnosis. *PLoS One*.;9(3):1–6

Esteva L, Vargas C, Vargas de León C. 2017. The role of asymptomatics and dogs on leishmaniasis propagation. Math Biosci. 293:46–55.

Faria AR, Andrade HM De. 2012. Diagnóstico da leishmaniose visceral canina: grandes avanços tecnológicos e baixa aplicação prática. *Rev Pan-Amazônica Saúde*;3(2):47–57. Available from: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232012000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=en

O estudo foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal -FAPDF 193.000.867/2015 e CNPq 142247/2015-4